

revista  
**Imagine**  
Edição 15 | Ano IV | 2023

# Imagine

Acredite

*Jornalismo sério e a serviço dos brasileiros*



## **SANDOVAL FEITOSA**

Diretor-Geral da ANEEL

desempenha papel crucial  
para o desenvolvimento  
do setor elétrico

### **GOVERNO FEDERAL**

Lula anuncia política de aumento real do salário mínimo e nova faixa de isenção do IR

### **GOVERNO DISTRITAL**

Governo capacita 43 mil pessoas e movimenta R\$ 2,5 bilhões em incentivos

### **EDUCAÇÃO**

MEC lança programa escola em tempo integral

revista  
**Imagine**  
Acredite

**Diretor Executivo**  
Sérgio Botelho Júnior

**Editor e Jornalista Responsável:**  
Sérgio Botelho Júnior  
DRT 8318/DF  
botelhojunior73@yahoo.com.br

**Contato:**  
(61) 99641-0830

**Jornalistas:**  
Tércia Diniz  
MTB: 0010821/DF

Thiago Farias  
DRT 2453/SE

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Carlos Clayton  
carlosartefinal@gmail.com

**Fotografias:**

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios  
são de responsabilidade do  
anunciante.**

**Tiragem**  
5.000 exemplares



**Entrevista**

Presidente do CREA-ES, Jorge Silva:  
um Líder comprometido com a excelência  
e A inovação na engenharia

**06**



**Capa**

Sandoval Feitosa desempenha  
papel crucial para o desenvolvimento  
do setor elétrico

**10**



**Governo Federal**

Lula anuncia política de aumento real  
do salário mínimo e nova faixa de  
isenção do IR

**20**



**Confea**

Frente parlamentar de apoio  
aos conselhos profissionais é  
lançada em Brasília

**28**



**Câmara dos Deputados**

Nova lei determina proteção imediata à  
mulher que denuncia violência

**30**



**Nova PNAD**

Sâmio Falcão garante que o  
departamento dará apoio às entidades  
atuantes em acolhimento e cuidados às  
pessoas afetadas pelas drogas

**32**



**Governo Distrital**

Governo capacita 43 mil pessoas e  
movimenta R\$ 2,5 bilhões em incentivos

**42**



**Educação**

MEC lança programa escola em  
tempo integral

**48**

• SEGURANÇA

## CÂMARA DOS DEPUTADOS REALIZA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À POLÍCIA LEGISLATIVA FEDERAL



A Sessão Solene, realizada no dia 12 de abril, em homenagem a Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados, lembrou o trabalho dos profissionais que cuidam da segurança do Poder Legislativo. Um vídeo mostrou que o treinamento dos policiais é permanente e focado no respeito às pessoas e aos direitos humanos, jamais com atitudes truculentas.

“Se você está protegendo ou se você está tentando evitar que a pessoa entre, tudo tem que ser feito dentro da negociação, dentro do fino trato”, explica o diretor do departamento de Polícia Legislativa, Paul Deeter.

Deputados de diferentes partidos elogiaram a atuação da Polícia Legislativa da Câmara e relataram como foram atendidos com eficiência em situações de ameaças. Na ocasião, eles também destacaram o papel dos policiais no dia 8 de janeiro quando a Câmara foi invadida e depredada por golpistas.

O deputado Bibó Nunes (PL-RS), autor do pedido para realizar a Sessão Solene, elogiou a serenidade e a sobriedade dos homens e mulheres que protegeram os espaços da Câmara no dia da invasão. “Porque aqui ninguém invadiu. Enquanto o Senado e

o STF tiveram suas instalações invadidas. Aqui não. Graças a nossa competente Polícia Legislativa na atuação como polícia judiciária, polícia ostensiva de preservação do patrimônio, o Depol é referência de qualidade”.

Ainda durante a cerimônia, o diretor Deeter homenageou de forma simbólica um dos policiais que trabalhou no dia 8 de janeiro e se disse orgulhoso por ver que o comprometimento da polícia junto com a estratégia de monitoramento externo foram fundamentais para coordenar a proteção do prédio durante a invasão.

“Neste dia o Tomassine sim-

plesmente foi feito perfeito porque ele usando todo o sistema de câmera, passava pelo rádio onde havia invasão, onde havia fogo, onde havia tumulto. Não há como 79 agentes protegerem uma área do tamanho que a Câmara dos Deputados – toda de vidro – sem uma proteção externa. A ‘mão’ de Deus dizendo onde eles estavam entrando, o que eles estavam fazendo e a gente conseguia reparar por conta dele.

Porque quando tudo parecia desmoronar, eu pude observar os colegas policiais legislativos cumprindo sua missão sem pensar no que poderia ocorrer com eles. Eles estavam focados em preservar o coração da democracia brasileira, o Plenário Ulysses Guimarães”.

Atualmente, são 117 policiais legislativos em exercício no Senado e 266 na Câmara. Além de garantir a segurança institucional dos parlamentares e dos espaços físicos, eles ainda atuam em serviços de inteligência, fazem policiamento e escolta de autoridades do país e do mundo, passam por treinamento anual e especializações na área de inteligência e segurança, instauram inquéritos no âmbito do Legislativo, entre outros.

*Fontes: Imagineacredite e Câmara Notícias*



## • ENTREVISTA

## PRESIDENTE DO CREA-ES, JORGE SILVA: UM LÍDER COMPROMETIDO COM A EXCELÊNCIA E A INOVAÇÃO NA ENGENHARIA



No mundo da engenharia, é essencial ter líderes visionários e comprometidos que possam impulsionar o desenvolvimento do setor e enfrentar os desafios que surgem ao longo do caminho. No Espírito Santo, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) conta com um presidente exemplar, Jorge Silva, engenheiro agrônomo, que tem dedicado seu mandato à valorização e ao avanço da engenharia no estado.

Desde que assumiu o cargo, o presidente do CREA-ES tem se destacado por sua abordagem visionária e compromisso com a modernização do Conselho. Jorge Silva compreende a importância da inovação tecnológica e sua influência nos processos e práticas da engenharia atual.

Ele tem trabalhado com eficiência para integrar novas tecnologias ao trabalho dos profissionais registrados no CREA-ES, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e a utilização de ferramentas digitais avançadas para otimizar processos e aumentar a eficiência.

Além disso, Silva tem se dedicado a fortalecer a fiscalização e a regulamentação das atividades no setor de engenharia e agronomia, garantindo que as normas e os padrões éticos sejam rigorosamente seguidos. Sua gestão tem promovido uma maior integração entre o CREA-ES, as instituições de ensino e as empresas, visando à formação de profissionais cada vez mais qualificados e capacitados para enfrentar os desafios do mercado atual.

Outro aspecto fundamental da liderança de Jorge Silva é sua preocupação com a valorização e a defesa dos profissionais registrados no CREA-ES. Ele tem buscado fomentar o reconhecimento da importância dos engenheiros e agrônomos para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Diante dos desafios e das demandas crescentes do setor, o presidente do CREA-ES, Jorge Silva, tem se mostrado um líder inspirador e comprometido com a excelência e a inovação na engenharia.

Para conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pelo presidente Silva, a Imagine Acredite traz uma entrevista exclusiva abordando as principais demandas e desafios.



**IMAGINE ACREDITE: Como o presidente Jorge Silva se descreve?**

**JORGE SILVA:** Nasci em Viçosa (MG). De origem humilde, desde muito novo aprendi com meus pais que o estudo era mecanismo de progresso e mudança de vida. Escolhi Engenharia Agrônoma por me identificar com a profissão: sempre gostei de estar na roça, no campo. Me formei na Universidade Federal de Viçosa (MG).

**IA: Presidente Silva, qual é a visão estratégica do CREA-ES para promover o desenvolvimento da engenharia e da agronomia no estado?**

**JS:** Desde janeiro de 2021, quando assumimos a gestão, estamos investindo, principalmente, em valorização profissional, abertura de mercado de trabalho e defesa da sociedade por meio de uma fiscalização moderna, inteligente e atuante que combate o exercício ilegal das atividades de Engenharia, Agronomia e Geociências e promove a defesa da sociedade com vitorias técnicas e fiscais, uma inovação do Crea Espírito Santo.

**IA: Como o CREA-ES tem apoiado e incentivado a formação e capacitação dos profissionais da engenha-**

**ria e da agronomia no ES?**

**JS:** Principalmente por meio de cursos, seminários, workshops, palestras e outros eventos que juntos já somam mais de 20 mil vagas e cinco mil horas de conhecimento ofertados gratuitamente.

Também temos participado de várias feiras corporativas em todo o Espírito Santo, ajudando a movimentar e levar conhecimento de inovações tecnológicas para a sociedade.

**IA: Quais são as principais demandas e desafios enfrentados pelo setor de engenharia e agronomia no estado, e de que forma o CREA-ES está trabalhando para enfrentá-los?**

**JS:** O combate ao exercício ilegal da profissão e a regularização de obras e serviços da área tecnológica. De janeiro de 2021 até agora já regularizamos mais de 280 mil obras e serviços no Espírito Santo, por meio de uma fiscalização inteligente, presente e atuante em todas as regiões do Espírito Santo, oportunizando a abertura de cerca de nove mil novos postos de trabalho. Essa iniciativa é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar que conta com o time de fiscalização do Conselho e também com o trabalho

dedicado de cerca de trezentos inspetores que atuam em todas as cidades do nosso estado.

**IA: Em relação à infraestrutura, quais são as principais iniciativas do CREA-ES para contribuir com a melhoria e modernização das obras e projetos realizados no estado?**

**JS:** Parcerias com órgãos públicos e privados, apoio e incentivo à iniciativas de projetos inteligentes, parcerias em eventos locais ligados à área tecnológica e, principalmente, vitorias técnicas e fiscais realizadas em conjunto com outros órgãos de controle.

**IA: O avanço tecnológico tem impactado fortemente diversas áreas, inclusive a engenharia. Como o CREA-ES está acompanhando e se adaptando a essas mudanças, especialmente no que diz respeito à indústria 4.0 e às novas tecnologias aplicadas na área?**

**JS:** Estamos investindo na capacitação gratuita dos profissionais e estudantes registrados no Crea, inclusive oferecendo cursos modernos como os de drones, de inteligência artificial e áreas afins.



**IA: A sustentabilidade é uma preocupação crescente em todo o mundo. Como o CREA-ES tem incentivado práticas sustentáveis nas áreas de engenharia e agronomia, promovendo o desenvolvimento sustentável do estado?**

**JS:** Investimos, desenvolvemos e apoiamos projetos que envolvam o desenvolvimento sustentável. Essa iniciativa começa desde os processos internos da gestão até chegar na ponta, nos profissionais. Ao longo desse tempo à frente do Conselho, centenas de ações, reuniões, apoios e acordos foram firmados para fortalecer o papel do Conselho no desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e do Brasil.

Podemos citar como exemplo os cursos de ESG que promovemos juntos com as nossas entidades de classe, que visa implementar práticas ambientais, sociais, de governança corporativa e de investimento que se preocupam com critérios de sustentabilidade; o workshop de instauração do grupo gestor do Plano ABC+ em agosto de 2022, programa definido como uma ação estadual para adaptação à mudança do clima e metas de baixa emissão de carbono na agropecuária, com vista ao desenvolvimento rural sustentável, previsto na agenda 2030 da ONU; o acordo de cooperação com o projeto Plantio Brasil da Ufes,

movimento em rede de plantadores de árvores que atua no Espírito Santo, tendo como meta semear 5 milhões de exemplares até o ano de 2030 no território capixaba; os grupos de trabalho que reúnem conselheiros e inspetores em torno da discussão de ações que visam o desenvolvimento sustentável; e outros.

**IA: Em relação à valorização profissional, quais são as ações do CREA-ES para garantir a valorização e o reconhecimento dos engenheiros e agrônomos, bem como a defesa de seus direitos e interesses?**

**JS:** Desde janeiro de 2021 já somamos centenas de ações pela valorização profissional. Trabalhamos com o conceito de gestão compartilhada, principalmente com apoio dos conselheiros, inspetores e servidores do Crea-ES.

Desenvolvemos Projetos como o Anuidade Zero, que concede até 100% de desconto na anuidade; Clube de Vantagens, que oferece aos profissionais descontos de até 70% em mais de duzentos estabelecimentos; e o Capacita Engenharia, que já ofereceu mais de 20 mil vagas gratuitas em diversos programas de capacitação e atualização profissional. Na defesa dos interesses das categorias ligadas ao Crea-ES, podemos citar, também, a atuação forte da fiscalização em obras

e serviços de engenharia, agronomia e geociências executados por pessoas não habilitadas, que já somam mais de 50 mil ações fiscais nesse período; além de ações judiciais relacionadas a processos públicos e contratações privadas que desvalorizam o profissional, que já chegam ao patamar de mais de mil processos impugnados e/ou denunciados.

Ampliamos o relacionamento institucional com as faculdades públicas e privadas, promovendo a fiscalização da grade curricular.

Desenvolvemos um grande trabalho de interiorização do Crea-ES, levando apoio aos quatro cantos do estado. Investimos na melhoria, reforma e/ou ampliação de todas as inspetorias existentes e estamos inaugurando mais seis novas até o fim de julho deste ano.

Estamos em constante investimento em tecnologia da informação. Desburocratizamos muitos processos, oferecendo tecnologia e agilidade no atendimento às demandas dos profissionais. Lançamos o acervo técnico digital, o Crea 24h online.

Temos apoiado congressos nacionais e internacionais, incentivando a realização desses no Espírito Santo, visando a atualização e desenvolvimento profissional contribuindo para a formação profissional dos estu-



dantes da área tecnológica e atualização constante dos profissionais.

**IA: Em sua opinião, qual é o papel do CREA-ES na fiscalização e no controle das atividades relacionadas à engenharia e agronomia no estado, visando a garantia da qualidade e segurança para a sociedade?**

**JS:** O Crea-ES atua principalmente na valorização profissional e na segurança da sociedade. Quando desempenhamos nosso papel com obstinação e responsabilidade, que é o que estamos fazendo, contribuimos significativamente para que os nossos profissionais sejam valorizados, promovendo também a abertura de mercado de trabalho e a segurança da sociedade.

**IA: Como o CREA-ES tem trabalhado em parceria com outras entidades e órgãos governamentais para fortalecer o setor de engenharia e agronomia e promover o desenvolvimento econômico e social do ES?**

**JS:** Hoje, no Espírito Santo, o Crea é um ator ativo da sociedade. Desenvolvemos parcerias e acordos de cooperação com diversos órgãos municipais e estaduais com o objetivo de defender a sociedade e, automaticamente, valorizar o profissional. Ao longo desses

dois anos e meio de gestão, realizamos mais de 500 ações técnicas e fiscais em conjunto com outros órgãos públicos em todas as cidades do Estado.

**IA: Quais são as perspectivas e os planos do CREA-ES para os próximos anos, visando a melhoria contínua das áreas de engenharia e agronomia no estado? Quais são os próximos eventos?**

**JS:** Nossa jornada é longa. Olho para trás com muita gratidão pelo imenso caminho que percorremos em tão

pouco tempo. Aceleramos o Crea-ES em pelo menos dez anos, mas ainda temos muito a fazer. Estamos trabalhando para continuar valorizando o profissional, abrindo mercado de trabalho, oportunizando qualificação, emprego e renda para os nossos profissionais e defendendo a sociedade.

Vamos continuar investindo em capacitações gratuitas, apoiando projetos e eventos de tecnologia na engenharia, agronomia e geociências e dando voz aos nossos profissionais.

Até o fim de 2023 teremos muitas oportunidades. Estamos, inclusive, com mais de cinco mil vagas abertas para cursos gratuitos dentro do programa Capacita Engenharia, além de dezenas de projetos e apoios em andamento. O Crea-ES está mais próximo: atuando pela valorização profissional e defesa da sociedade.

**IA: Qual mensagem deixa para os leitores?**

**JS:** Sinto-me muito honrado em estar à frente do Crea Espírito Santo. Ver o quanto crescemos e desenvolvemos o Conselho nesse período me enche de gratidão. Nosso trabalho árduo tem gerado frutos e espero poder continuar trabalhando lado a lado dos profissionais para construir uma engenharia, agronomia e geociências cada vez melhor e mais acessível para todos.



• CAPA

# SANDOVAL FEITOSA DESEMPENHA PAPEL CRUCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR ELÉTRICO



No cenário energético brasileiro, uma figura de destaque tem contribuído significativamente para o desenvolvimento e aprimoramento do setor elétrico. Trata-se de Sandoval Feitosa, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com vasta experiência e conhecimento técnico, Feitosa desempenha um papel essencial na implementação de políticas públicas que visam fiscalizar, regular e garantir um sistema elétrico eficiente, sustentável e acessível a todos os brasileiros.

Sob a liderança de Feitosa, a autarquia tem trabalhado para aprimorar o acesso à energia elétrica em áreas remotas por meio de programas, como o Luz para Todos que leva eletricidade para regiões que ainda não foram conectadas à rede elétrica, proporcionando desenvolvimento econômico e social.

Além disso, ele tem colocado em prática o Programa de Eficiência Energética (PEE) que busca incentivar o uso racional da energia elétrica e promover a conscientização sobre

a importância da eficiência energética. Por meio do PEE, a ANEEL tem apoiado projetos e ações que visam melhorar a eficiência energética em residências, edifícios, comércios e no setor público.

Outro ponto importante a ser destacado é que Sandoval Feitosa é defensor da transparência e da participação pública no processo regulatório. Ele tem buscado garantir que as decisões da ANEEL sejam tomadas

de forma democrática e com base em evidências técnicas sólidas, promovendo a confiança dos consumidores e do setor como um todo.

“A comunicação e a educação/conhecimento da sociedade são as principais ferramentas que podemos utilizar para incentivar o consumidor a ter uma participação ativa no setor elétrico. Comunicação efetiva, que atinja todas as classes de consumo, seja nos temas tratados pela ANEEL, Ministério de Minas e Energia ou Congresso Nacional. O consumidor sustenta toda a cadeia do setor e, portanto, deve entender o impacto de cada medida e participar do processo de decisão.

Eu também incluiria, sem dúvida, o reforço e o aprimoramento contínuo nas relações de confiança, a sociedade tem que confiar no regulador, por isso, temos que ser transparentes, previsíveis, pautar-nos pelos bons exemplos. A ANEEL é um patrimônio do estado brasileiro e fazemos parte dessa sociedade, por essa razão, temos que sentir e estarmos inseridos na dinâmica do país”, explica o diretor-geral Feitosa.



# A PREOCUPAÇÃO COM TARIFA SOCIAL E AS FAMÍLIAS MAIS CARENTES



A energia elétrica é uma das coisas que muitos de nós consumimos de forma básica e sustentável para o nosso dia a dia. Imagine só: acordar sem poder ligar o chuveiro para tomar aquele banho revitalizante, ou não poder acender as lâmpadas para iluminar as noites escuras. Infelizmente, essa é uma realidade para muitas pessoas em situação de vulnerabilidade. No entanto, há uma luz brilhando no fim do túnel: a tão importante tarifa social de energia que proporciona des-

contos na conta de energia dos consumidores de baixa renda, aumentando a capacidade de pagamento desses consumidores, além de propiciar injeção de recursos nas economias locais, com o dinheiro economizado.

“Para as famílias mais carentes, a tarifa social é que contribui efetivamente para reduzir a pobreza energética e, com um desconto que chega a 65% na primeira faixa de consumo, permite uma vida mais digna e o acesso pleno a um serviço essencial.

Atualmente são mais de 16 milhões de famílias beneficiadas, com uma redistribuição de renda que passa de R\$ 5 bilhões por ano”, afirma Feitosa.

Com a aprovação da Lei nº 14.203, de 2021, regulamentada na Resolução Normativa nº 1.000/2021, as distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a identificar os potenciais beneficiários da tarifa social e a inscrevê-los automaticamente para receberem o desconto nas suas contas de energia.

“A identificação automática é realizada pela distribuidora por meio de um cruzamento do CPF da pessoa com os cadastros das famílias inscritas no CadÚnico. Assim, a atuação da ANEEL junto às distribuidoras é no sentido de garantir que seja realizada essa busca ativa e a concessão do benefício para essas famílias que ainda não estão contempladas com a tarifa social. Para tanto, é preciso que a família mantenha o cadastro atualizado. Caso não haja sucesso nesse cruzamento, o cidadão pode entrar em contato com a distribuidora para solicitar a concessão do benefício da tarifa social”, pontua Feitosa.

## ANEEL ANALISA COM OTIMISMO A DEMANDA POR CARROS ELÉTRICOS

Nos últimos anos, testemunhamos um aumento significativo no interesse e adoção de veículos elétricos no Brasil. Essa tendência ecológica tem chamado a atenção da ANEEL que reconhece os diversos benefícios tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente. Atualmente, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), a frota circulante é de cerca de 126 mil unidades. A expectativa é que, até em 2040, o Brasil terá uma frota de 11 milhões de veículos.

Uma das principais preocupações para os proprietários de carros elétricos é a disponibilidade de pontos de recarga flexíveis e convenientes. Nesse tema, a ANEEL, em 2018, optou

por uma norma com pouca intervenção, ao abrir a atividade de recarga de veículos elétricos para qualquer interessado, com preços livremente negociados. Não há tratamento diferenciado às estações de recarga: aplicam-se as mesmas regras de acesso à rede e faturamento que se aplicam a unidades consumidores com características semelhantes.

“Sob a ótica do setor, o veículo elétrico é uma carga móvel, variável, e com alto potencial de impacto ao sistema de distribuição. Assim, o papel da ANEEL nesse ponto é garantir sinais tarifários que induzam o uso racional do sistema. É preciso avaliar também a possibilidade de injeção de energia

na rede por essas cargas móveis (veículo-to-grid), atualmente vedada pela regulamentação vigente, bem como formas de remuneração desse serviço.

Há um enorme potencial de uso dos veículos elétricos para prover flexibilidade ao sistema, via consumo ou injeção de energia na rede. Assim, precisamos aproveitar esse potencial e possibilitar o desenvolvimento de modelos de negócio que beneficiem o setor como um todo”, esclarece Feitosa.

A agência busca equilibrar o incentivo à transição para uma frota mais sustentável com a necessidade de garantir a segurança, eficiência e qualidade do fornecimento de energia elétrica.

## ANEEL E OS CONSELHOS DE CONSUMIDORES DE ENERGIA



A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão, através da sua Comissão de Direito de Energia, em comemoração aos 30 anos de criação dos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, organizou nos dias 03 e 04 de março de 2023, o WORKSHOP intitulado "O papel dos consumidores de energia elétrica no sistema nacional", reunindo representantes de diversos conselhos de consumidores e sua entidade representativa nacional, denominada Conselho Nacional dos Consumidores de Energia Elétrica (CONACEN), em conjunto com a ABRADEE, ABRACE, a Frente Nacional dos Consumidores de Energia.

Nessa ocasião foi aprovada

a CARTA DE BARREIRINHAS com várias recomendações e manifestações aos órgãos federais como ANEEL e MME, sendo que a primeira delas foi pelo reconhecimento nacional da importância dos Conselhos de Consumidores de energia elétrica criados pela Lei n. 8.631, de 4 de março de 1993, no âmbito das distribuidoras de energia elétrica, como entidades opinativas e consultivas indispensáveis para o bom andamento dos processos de revisão e reajuste tarifário regulados e homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica, bem como para a definição de um ponto de equilíbrio entre a qualidade dos serviços de distribuição e a modicidade tarifária, de forma que haja bons serviços e

com preço justo para os consumidores nacionais.

Antonio Nery da Silva Junior, presidente da Comissão de Direito em Energia da OAB MA e advogado do escritório Lara, Pontes & Nery Advocacia, especializado em direito energético e mercado de energia, defendeu junto à ANEEL a necessidade do Governo Federal continuar aprimorando a política de combate à pobreza energética no Brasil. No Maranhão, por exemplo, apesar de 99% da população ter acesso à energia elétrica, a média mensal de consumo de energia per capita é muito baixa e fica em torno de 40 kWh, menor que a média da África subsaariana.

# REDUZIR CUSTOS E PROMOVER A SUSTENTABILIDADE



Uma das maneiras mais eficazes de reduzir as tarifas de energia elétrica é aumentar a participação de fontes renováveis em nossa matriz energética. O Brasil possui um enorme potencial para a geração de energia a partir de fontes como solar, eólica e biomassa. Além disso, a modernização da infraestrutura elétrica é essencial para melhorar a eficiência

e reduzir os custos da geração e distribuição de energia. Porém, trata-se de desafio extremamente complexo e não há medida mágica para a redução das tarifas. Não há como enfrentar o problema com medidas paliativas ou conjunturais.

**“É necessário que se crie um consenso político para uma agenda estrutural que privilegie a**

estabilidade regulatória, a segurança jurídica, que sejam tomadas decisões racionais e eficientes para a expansão dos monopólios naturais de transmissão e distribuição e que se privilegie a efetiva competição entre os agentes nos segmentos de geração e comercialização. Medidas estruturantes são complexas porque muitas vezes o interesse individual de um grupo de agentes não está alinhado com o objetivo de longo prazo de redução das tarifas”, observa o diretor-geral.

A geração distribuída no tocante às fontes não despacháveis está em franco crescimento no país. A potência instalada atual é de 21 GW, representando cerca de 10% da nossa matriz elétrica e, a cada mês, entram em média mais 700 MW. 99% dessa geração é a partir da fonte solar fotovoltaica. Mesmo com as alterações trazidas pela Lei 14.300, de 2022, que prevê uma regra de transição, a expectativa é que essa modalidade de geração continue crescendo significativamente.

## O FUTURO PROMISSOR DA ENERGIA BRASILEIRA

Olhando para o futuro, espera-se que o Brasil continue a diversificar sua matriz energética, buscando maior sustentabilidade e redução das emissões de carbono. Em 2001, nossa capacidade instalada de geração era de 81 GW, com 85% de participação da fonte hídrica, concentrada nas regiões Sul e Sudeste do país. Nos últimos 20 anos, a matriz elétrica brasileira tem passado por grandes transformações, marcadas pela forte penetração de usinas solar e eólica, especialmente na região Nordeste do país e no norte de Minas Gerais, além do avanço da micro e minigeração distribuída. A capacidade instalada atual é de 212 GW, dos quais 52% são de usinas hídricas.

“A expansão da matriz elétrica tem se dado essencialmente no Ambiente de Contratação Livre – ACL (89% das usinas outorgadas hoje, que ainda não se encontram em operação comercial, são do ACL), com participa-

ção expressiva das fontes solar e eólica: dos 129 GW outorgados com previsão de entrada em operação até 2029, 93% são de geração solar e eólica. Adicionalmente, a cada mês, entram mais de 700 MW de micro e minigeração no país, quase integralmente a partir de painéis fotovoltaicos.

Assim, as perspectivas para os próximos anos apontam para uma matriz elétrica mais descentralizada, com participação expressiva da geração distribuída, e das fontes solar e eólica no Ambiente de Contratação Livre. Nesse contexto, a modernização do setor elétrico tem mirado no que chamamos de “4Ds”: descarbonização, digitalização, descentralização e democratização. Na ANEEL, sabemos que o desafio é enorme e temos clareza de que neste ambiente de grandes inovações e novas tecnologias, o Regulador deve ser um facilitador, eliminando barreiras e garantindo o equilíbrio

entre os agentes”, aponta Feitosa.

Ciente desse processo, a Agência possui uma Agenda Regulatória voltada para à modernização do setor elétrico no contexto da transição energética. “Temos hoje 35 atividades estratégicas na Agenda 2023-2024, entre elas a regulamentação de sistemas de armazenamento, usinas offshore, serviços ancilares, medição inteligente, sandboxes tarifários, entre outras.

Recentemente, abrimos Consulta Pública para discutir a minuta da Chamada de Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Estratégico – PDI Estratégico nº 23 – “Hidrogênio Renovável no Contexto do Setor Elétrico Brasileiro”, que possibilitará o desenvolvimento de projetos voltados à produção, à melhoria da eficiência na conversão e à redução de perdas energéticas no transporte/armazenamento do Hidrogênio Renovável”, diz o diretor-geral.

## PERFIL DE SANDOVAL FEITOSA

Servidor Público Federal aprovado concurso público de provas e títulos em 2005 para o cargo de Especialista em Regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Exerceu diversas atividades de auditorias técnicas em concessionárias de Distribuição e Transmissão de Energia na Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade (SFE).

Ainda na ANEEL, ocupou em 2014 o cargo de Assessor da Diretoria da ANEEL, em 2015, assumiu o cargo de Superintendente de Regulação dos Serviços de Transmissão, em 2017 tornou-se superintendente de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade, e em 2018, foi nomeado para o cargo de Diretor da ANEEL, e representando a Agência, exerceu a função de Diretor da Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR de 2018 a 2020.

Possui o título de Mestre em Engenharia Elétrica- Regulação Técnica e Econômica de Transmissão de Energia Elétrica pela Universidade de Brasília (2009), pós-graduado

em Administração de Empresas com ênfase em Estratégia pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2017), e graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA (2002).

Antes de trabalhar na ANEEL, atuou no segmento de distribuição de energia elétrica na Companhia Energética do Maranhão (Cemar), na gerência técnica dos processos de manutenção e operação do sistema de distribuição, e também no segmento de transmissão na Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) na coordenação de equipes técnicas de manutenção.

As principais linhas de interesse e pesquisa incluem a avaliação do impacto das políticas públicas e regulatórias para a modernização dos sistemas de distribuição e transmissão, liberalização do mercado e empoderamento do consumidor de energia, inserção de renováveis e segurança do suprimento de energia. Atuou como diretor da ANEEL entre 30/05/2018 e 24/05/2022. Assumiu como assessor de diretoria de 25/05/2022 a 14/08/2022. Assumiu a diretoria-geral da ANEEL a partir de 15/08/2022.



• ATIVISMO

## ORATÓRIO DE BEBÉ LEVA ALEGRIA À CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES

**H**á 108 anos, o Oratório Festivo São João Bosco, conhecido como Oratório de Bebé, realiza um importante trabalho de acolhimento, em Aracaju – Sergipe, em prol das crianças de 6 a 12 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que frequentam a Rede Pública de ensino.



### A DONA BEBÉ DO ORATÓRIO

Genésia Fontes nasceu no dia 2 de setembro de 1890, em Riachão do Dantas – Sergipe, filha de Sizino Martins Fontes e da Sra. Maria Prima Carvalho Fontes, família simples, mas que possuía sólidos valores e princípios humano-cristãos. Após a morte do pai, a família transferiu-se para Aracaju.

Desde logo, Genésia contando 22 anos de idade, imbuída da espiritualidade salesiana, que adquiriu pela leitura do boletim salesiano, dedicou-se a assistência aos pobres, doentes que viviam nos charcos da periferia da capital. A convite de um religioso salesiano de Dom Bosco, Genésia passou a dar formação cristã para as meninas pobres. Ela desejava ser religiosa salesiana, mas por deficiência auditiva não pôde realizar o seu desejo, na época.



**“Viveu sua vida de tal maneira visitando, assistindo e servindo aos mais pobres, em especial as crianças, deixando um legado de santidade a seguir. Foi a nossa ‘Irmã Dulce’ sergipana”, declara irmã Marisa a presidente do Oratório.**

## O DOM QUE DEUS DEU A DONA BEBÉ

Em 1914, debaixo de uma árvore - um oitizeiro - no local chamado carro quebrado - Bairro São José, Genésia Fontes, conhecida como Mãezinha Bebé, começou a obra movida pela fé, esperança e o dom de ajudar o próximo. Sempre sem recursos, como são as coisas de Deus!

“Com o aumento das meninas para a catequese, Dona Bebé con-

seguiu uma choupana, depois, com a ajuda de duas senhoras da sociedade, comprou o terreno onde estamos hoje, no Bairro Cirurgia. Em quatro anos, o espaço já abrigava 300 meninas que recebiam orientação educacional, religiosa, artística e musical. Daí por diante seu trabalho não parou de crescer”, relembra irmã Marisa.

Na época foram acolhidas

mais de 60 meninas órfãs e 150 meninas semi-internas que passavam o dia todo para frequentar a escola e banca, totalizando em 400 meninas, contando as externas que iam para a escola pela manhã e outras pela tarde. Milhares de meninas receberam acolhida, carinho, ternura, formação, segurança e preparação para a vida no Oratório de Bebé.

## UMA ESPERANÇA RESILIENTE

Com a mudança da política de acolhimento para crianças e adolescentes, em nível nacional foram criadas Casas Lares. Sendo assim, a Instituição adequou-se para dar assistência no contraturno escolar.

Hoje, o Oratório conta com a participação de voluntários e é administrado pelas Irmãs Ministras dos Enfermos de São Camilo (Camilianas) que, desde 1952, dão continuidade ao trabalho da Instituição com o mesmo entusiasmo e mantendo vivo o carisma da Senhora Bebé, que tinha São João Bosco como seu entusiasta modelo e patrono.

A obra social faz parte da história do Estado de Sergipe ao mudar a vida dos assistidos e de seus familiares, ensinando os valores éticos e cristãos. Atualmente, a entidade acolhe 65 crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, de segunda a sexta-feira, no turno da tarde, das 13h até 17h, oferecendo atividades complementares à escola. Outrossim, propicia oficinas artísticas, musicais, culturais e esportivas, assistência espiritual, psicológica e odontológica, além de um lanche bem reforçado que, para muitos, será a última refeição do dia.

“O objetivo é, além de ser o cuidado da vida, contribuir na formação global de cada assistido, promover valores e talentos para que no amanhã possam se tornar uma alternativa de geração de renda e sustentabilidade para si e suas famílias. Em



continuidade a este objetivo, do sexto ano em diante, são encaminhadas para outra Instituição com a mesma metodologia de assistência. A Instituição também oferece capacitações para os familiares, atendimento e formação humana”, explica a irmã Marisa Inêz.



## CELEBRAÇÃO DOS 109 ANOS

No dia 16 de agosto deste ano, o Oratório Festivo São João Bosco completará 109 anos com muitos motivos de louvores a Deus. Para começar será celebrada uma missa em ação de graça na Capela São João Bosco (Na própria instituição) contemplando todos os amigos, colaboradores e benfeitores da Instituição. Além disso, será organizada a programação com a participação de artistas amigos do Oratório de Bebê, dentre os quais a cantora Amorosa, Cida MASC, Alberto Marcelino com a banda Balança Eu e outros que serão contatados, e participação especial das crianças e adolescentes: como balé, capoeira, percussão, flauta e canto. Será exibido o filme de Dona Bebê, já lançado e baseado no livro: Dona Bebê do Oratório, de Pe. Isaias Carlos Nascimento. Já na gastronomia, a ideia é promover uma feijoada e quermesse. A programação completa será divulgada nos próximos meses.



## ORATÓRIO SOBREVIVE DE DOAÇÕES

Por ser filantrópica, a instituição esbarra nas dificuldades financeiras. Para atender todas as demandas, irmã Marisa conta que, desde a sua origem, o Oratório sobrevive com doações. “As necessidades são grandes devido ao tempo de construção. O desafio sempre são os recursos para custeio e manutenção, dentre os quais: a troca da rede elétrica interna, telhados, pintura e restauração de muro, pintura e restauração de toda estrutura, implementar o sistema de energia solar, substituição de uma câmara fria, troca de pisos, adequação de salas e recepção. São coisas que encarecem muito e nos desafiam noite e dia”.

Para tanto, a instituição recebe alguma ajuda da sociedade em alimentos, em espécie, roupas e calçados. Dispõe de um pequeno bazar, realiza algumas ações beneficentes dentre as quais um bingo anual, mas insuficiente para ajudar nas despesas quotidianas. Quando há oportunidade, o



Oratório de Bebê participa de Edital anual através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, direcionado para o projeto das crianças e adolescentes, mantendo parceria com o Sesc Mesa Brasil que, esporadicamente, envia verduras, frutas e outros alimentos quando dispõe, que servem para o lanche e também são repassados às famílias das crianças assistidas.



## CONTRIBUA COM A OBRA DE DEUS



Caros leitores, ajudem o Oratório de Bebê que promove o protagonismo de crianças de 6 a 12 anos. A obra social disponibiliza um carnê para benfeitores, o livro que conta a história de Dona Bebê, escrito pelo padre Isaías Nascimento, e bazar permanente. Além disso, as pessoas podem doar qualquer valor no **PIX**:

**CNPJ**  
**do Oratório Festivo**  
**São João Bosco**  
**13.039.391-0001/08.**

Para conhecer a obra é só ir ao endereço Avenida Desembargador Maynard, 1276, esquina com Rua Riachão, Bairro: Cirurgia, Aracaju – Sergipe. Mais informações nos telefones:

**(79) 3214-3268 e**  
**(79) 99865-1733.**

## GRATIDÃO É A VOZ DO CORAÇÃO

“Com toda equipe da Instituição eu quero agradecer a todas as pessoas que já são amigas e colaboradoras do Oratório de Bebê e acolher com carinho a todos que irão contribuir. Quanto mais pessoas nos ajudarem, melhor para gente dar continuidade e honrar com o compromisso que Dona Bebê iniciou e a Beata Maria Domingas Brun Barbantini, Fundadora das Irmãs Camilianas.

Agradecer e parabenizar a gentileza e maravilhosa oportunidade que nos presenteou a Equipe da excelente Revista “IMAGINE E ACREDITE!”

Como mensagem quero deixar a palavra do Evangelho. “Tudo que fizerdes ao menor dos meus irmãos, dos mais pequeninos, é a Mim que o fizestes”. (Mt 25:40). Sim, Quem atende uma criança está atendendo o próprio Jesus, pois Ele quer ser buscado, encontrado, amado e servido na pessoa dos pobres, dos pequenos, dos vulneráveis”, finaliza Irmã Marisa.



• CONFEA

# FRENTE PARLAMENTAR DE APOIO AOS CONSELHOS PROFISSIONAIS É LANÇADA EM BRASÍLIA



No dia 9 de maio foi lançada a Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais (FPKP) com o objetivo de promover ações de fortalecimento, acompanhar propostas legislativas visando à defesa e garantia de direito às profissões regulamentadas, melhorar a qualificação dos profissionais que se formam diariamente, promover debates, audiências públicas e outras ações que visem a promoção do diálogo para a construção de políticas públicas mais eficazes para o setor.

A iniciativa é do presidente da Frente, deputado federal Rogério Correia (PT-MG), e teve o apoio de mais de 200 deputados que assinaram o requerimento para sua instauração. A solenidade aconteceu no Auditório Nereu Ramos e contou com a presença de parlamentares, representantes do governo federal, presidentes de Conselhos Profissionais federais e regionais, conselheiros, servidores e assessorias de entidades representativas. A convite do Confea, o fundador da Imagine Acredite, jornalista Sérgio Botelho Ju-

nior, esteve presente.

“Os Conselhos e Ordem Profissionais têm uma missão muito importante de proteção à sociedade, que zelam pelo exercício ético e regular das profissões. Sem esses Conselhos, nós teríamos algo que seria próximo da barbárie em relação a organização social de cada uma destas categorias, destas profissões. Ter os Conselhos é uma garantia para a sociedade de funcionamento”, diz o presidente Correia.

“Nós sabemos da importância dos Conselhos, não só na defesa dos direitos dos profissionais quanto na defesa dos interesses da sociedade. Os Conselhos desempenham uma função

vital de disciplinar, regular e fiscalizar o exercício profissional, garantindo um mercado com profissionais qualificados, capazes de desempenharem seus ofícios com competência e integridade. Além disso, fortalece a Classe como um todo, valorizando e incentivando o aperfeiçoamento constante”, complementa a coordenadora da Frente, deputada Maria Arraes (Solidariedade-PE).

Para a deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), é primordial defender a regulamentação das profissões e os Conselhos. “É fundamental que os Conselhos existam, sejam fortes, atuantes, articulados e mobilizados. Sem os Conselhos nós estamos desprotegidos. Isso precisa chegar aos “ouvidos” do Estado brasileiro”.

“Conheço bem a realidade de todos os profissionais liberais e quero dizer que no Senado podem contar comigo. Precisamos valorizar os Conselhos que são um órgão fiscalizador”, pontua o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

“A Frente é um instrumento suprapartidário, que aborda a dimensão do Brasil com toda a sua diversidade regional. É um instrumento para que nós fiquemos atentos a agenda legislativa e também é um espaço de diálogo com os Poderes”, ressalta a deputada Erika Kokay (PT-DF).



## MOBILIZAÇÃO CONTRA A PEC 108

O governo de Bolsonaro enviou em agosto de 2019 para o Congresso Nacional a Proposta de Emenda à Constituição 108 que desobrigava inscrição em Conselhos de Classe, com o objetivo de enfraquecer as entidades. Porém, com a mobilização das autarquias, a PEC foi retirada de tramitação.

“Durante a pandemia nós fomos atacados semanalmente com novos projetos, tentando enfraquecer os nossos Conselhos e as nossas profissões, seria uma catástrofe. Não foi fácil. Hoje nós temos 32 Conselhos Federais e 544 regionais, isso representa muito para a sociedade”, disse a presidente do Conselho Federal de Biologia, professora Maria Eduarda de Larrazábal.

“A nossa prioridade é a proteção da sociedade. A nossa existência tem uma função imprescindível. Uma nação se torna mais forte quando respeitada”, acrescenta o presidente do Conselho Federal de Química, professor José Ribamar Filho.



## ENCONTRO COM O PRESIDENTE LULA



Na oportunidade, o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), engenheiro Joel Krüger solicitou uma reunião com o presidente Lula para debater sobre como os Conselhos podem ajudar o Brasil nos programas sociais.

“Um Estado democrático, uma sociedade organizada, tem suas Instituições fortes. Nós temos Instituições políticas Câmara dos Depu-

tados, Senado Federal, Assembleias Legislativas, Câmara dos Vereadores, onde têm os especialistas que detêm o conhecimento político. Também, essa sociedade se organiza e coloca o conhecimento, a ciência, a tecnologia, os especialistas nos seus Conselhos Profissionais, cada um na sua área de conhecimento. Então é fundamental a regulamentação das nossas profissões. Essa Frente tem um futuro brilhante”,

observa.

“É nosso dever de zelar pelo interesse público. Os nossos Conselhos têm atuado também como Consultor na formulação de políticas públicas. A nossa relevância foi defendida inclusive pelo Supremo Tribunal Federal”, afirma o presidente do Conselho Federal de Psicologia, Dr. Pedro Paulo Gastalho de Bicalho.

“O compromisso de fiscalização dos Conselhos Profissionais é a defesa da sociedade brasileira e do desenvolvimento do país. Precisamos avançar em construção de políticas positivas para os Conselhos e para a sociedade. Devemos atuar em conjunto”, reforça a presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Dra. Andreia Cintra Lopes.

“Quero registrar esse dia como um dia histórico para os Conselhos de Classes”, finaliza o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Francisco Cavalcanti de Almeida.

• NOVA PNAD

# SÂMIO FALCÃO GARANTE Q APOIO ÀS ENTIDADES ATUA CUIDADOS ÀS PESSOAS A



Com o objetivo de garantir o tratamento de mais de 80 mil adictos que buscam uma nova história, por meio das Comunidades Terapêuticas, o governo federal criou o Departamento de Apoio às CTs (DACTs), no Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome e nomeou o advogado experiente Sâmio Falcão para exercer o cargo de diretor, que concedeu uma entrevista exclusiva ao ImagineAcredite.

A Pasta ficará responsável pela gestão dos contratos de vagas de acolhimento nas CTs; emendas parlamentares destinadas a essas entidades; Certificado de Entidade Benefi-

cente de Assistência Social (CEBAS); dentre outras atribuições na política sobre drogas.

“O Departamento dará apoio às entidades atuantes em acolhimento e cuidados às pessoas afetadas pelas drogas, incluindo as iniciativas da sociedade civil de apoio, mútua ajuda, atendimento e ressocialização de dependente de álcool e drogas em geral, conforme preconiza a legislação vigente no tocante as essas políticas públicas de nossa competência.

A rede de atenção precisa ser fortalecida e ampliada para que possamos contemplar as pessoas que buscam pelos serviços de forma mais

efetiva e estruturada. Ademais, buscaremos unir esforços dos representantes dos Estados, Municípios e da União, bem como, da participação da sociedade civil para que possamos fortalecer as políticas públicas e ajudar a quem precisa de ajuda”, afirma o diretor Sâmio Falcão.

A título de conhecimento, as comunidades terapêuticas foram reconhecidas como serviço essencial no governo Dilma Rousseff, em 2011. As instituições oferecem tratamentos baseados em abstinência e mudanças comportamentais, por meio de atividades educacionais e profissionalizantes.

# QUE O DEPARTAMENTO DARÁ ANTES EM ACOLHIMENTO E AFETADAS PELAS DROGAS



## EXPECTATIVAS NO GOVERNO LULA

Antes de ser nomeado para integrar a equipe do governo Lula, em 2023, o Diretor Sâmio Falcão desenvolveu um trabalho de excelência na implementação de políticas públicas de combate às drogas no estado do Piauí, onde foi Coordenador de Enfrentamento às Drogas (CENDROGAS – PI), entre os anos de 2015 a 2022. “Eu me identifico com os trabalhos na área social, visando reduzir as vulnerabilidades e riscos para melhorar o nível geral das condições de vida da população, em especial as pessoas em situação de rua, usuários e/ou dependentes de substâncias psicoativas”.

Com ampla experiência, ele reforçou que o Brasil precisa se unir para ajudar as pessoas em situação de risco. “O presidente Lula vem trabalhando e desenvolvendo importantes programas para cuidar das pessoas em situação de vulnerabilidade social e nosso Ministro Wellington Dias sempre buscou ajudar a quem mais precisa, uma luta incansável para contemplar o maior número de pessoas necessitadas. Assim, vamos atuar com dedicação, foco e humildade, buscando assim somar esforços nessa missão, honrando sempre os princípios que regem a administração pública para que possamos reconstruir nosso País”.

## COMO REDUZIR A DROGADIÇÃO NO PAÍS

Uma das razões para o governo federal investir nessas instituições é o fato de que o país enfrenta um grande problema de dependência química, especialmente em relação ao consumo de drogas ilícitas. Segundo dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), cerca de 3% da população brasileira já experimentou cocaína, e aproximadamente 10% já experimentou maconha.

Para tanto, o diretor garantiu que contribuirá para a redução da drogadição no país. “Vamos trabalhar os fatores de risco e proteção, visando fortalecer a política de prevenção e ainda melhorar o acolhimento visando a reinserção social das pessoas afetadas pelas drogas e que precisam de oportunidades, apoio, e das políticas sociais”.

## • ESPORTE

# PESCA ESPORTIVA IMPULSIONA ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DE

Uma atividade que tem ganhado cada vez mais adeptos ao redor do mundo é a pesca esportiva e não é difícil entender o porquê. Além de ser um esporte divertido e desafiador, onde o pescador captura e libera os animais, também tem um impacto positivo no turismo das regiões onde é praticado. De acordo com um estudo realizado pelo Banco Mundial, a pesca esportiva gera cerca de 200 bilhões de dólares por ano em atividades econômicas. Esse número inclui gastos com hospedagem, alimentação, transporte, equipamentos e serviços relacionados à pesca.

No Brasil, a pesca esportiva também tem sido cada vez mais valorizada como um atrativo turístico. Em regiões como a Amazônia e o Pantanal, por exemplo, a pesca de espécies como o tucunaré e o dourado atrai turistas do mundo inteiro em busca de uma experiência única em contato com a natureza, além de contribuir para a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego e renda. Isso porque os pescadores esportivos têm um maior incentivo para preservar os recursos naturais, já que dependem deles para continuar praticando o esporte.

Segundo o presidente da Federação Brasileira de Pesca Esportiva, Elias Cruz, a captura de um peixe requer habilidade, paciência e conhecimento sobre o comportamento da espécie. Além disso, os pescadores precisam estar preparados para lidar com as variações climáticas e as condições do ambiente, tornando a atividade ainda mais desafiadora.

“É uma opção de lazer para toda família sem que dependa de um profissional. Mas é preciso tomar os cuidados necessários de segurança, uso do colete, cuidado com a ação do sol, equipamentos, irregularidades do terreno, com a água e com os animais na hora da devolução. Nos Estados Unidos são 37 milhões de praticantes. A China é o país que mais pesca e o Brasil é o país com maior potencial, só agora começou a ser reconhecido pelas autoridades. É o início de uma grande caminhada”, explica Cruz.



## PROMOVER O ESPORTE E VALORIZAR OS PESCADORES ESPORTIVOS

Nascido em Goianésia, cidade rica em água, banhada pelo Rio do Peixe, Rio das Almas, Rio dos Patos, Rio Santa Família, Rio Anda Só e seus vários afluentes, Elias Cruz é uma figura importante no mundo da pesca esportiva no Brasil, sendo atualmente o presidente da Federação Brasileira de Pesca Esportiva, fundada em 2013, com diversas missões como a promoção da pesca esportiva como esporte sustentável, bem como garantir que o esporte seja reconhecido e valorizado pelas autoridades governamentais.

“Sou um apaixonado pela pesca desde criança. Na pesca fui influenciado após a realização de um grande sonho. Comprei um sítio localizado em uma

ilha, a beira do Rio Maranhão, no encontro com o Rio Verde, entre a cidade de Padre Bernardo e Assunção de Goiás. Por ser ali um pedacinho do paraíso, surgiu a ideia da pesca esportiva para compartilhar com os amigos um pouco dessa felicidade. Ingressei no início de 2012 na ASPAE, Associação de Pesca Esportiva de Águas Emendadas Sobradinho e logo fui Diretor de Eventos”.

Vale ressaltar que ele veio para Brasília aos 18 anos para servir ao país pela Aeronáutica. Após o concurso dos Correios, ele foi requisitado ao Ministério das Comunicações e em seguida para a Presidência da República até os dias atuais.

# TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIÕES DE BELEZA NATURAL



## GARANTIR A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

No Brasil, a pesca esportiva é regulamentada pelo Ministério do Meio Ambiente e tem suas regras específicas. Há limites de captura de determinadas espécies e tamanhos mínimos para a pesca e é necessário que seja praticada de forma consciente e responsável, garantindo a preservação ambiental e o respeito às comunidades locais. Para tanto, a ImagineAcredite traz um breve resumo da ordem cronológica de como foi feita a regulamentação.

A Pesca Esportiva surgiu por meio do Código de Pesca 1967, Decreto lei 221/1967 em 28 de fevereiro de 1967, instituindo a pesca comercial com a finalidade de realizar o comércio na forma da lei. A pesca Científica com fins de pesquisa e a Pesca Esportiva com a prática de mergulho, linha de mão e outros, mas sem atividade comercial.

Em 2007, após o Decreto 6949, foi promulgada a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em 30 de março de 2007. Daí a iniciativa de criar o Primeiro Torneio de Inclusão Social em Brasília. No Goiás foi estipulado o COTA ZERO, por meio da Lei 17.985/2013 e regulamentada pela IN 0002/2013 da

SEMARH e por meio da IN 02/2020 fica autorizada a atividade esportiva de pesca.

O Circuito Goiano é realizado em Lagos com a pesca exclusiva do TUCUNARÉ e iscas artificiais, sendo que outras espécies não contam pontos para o torneio. No Circuito Gigantes do Araguaia é permitido somente no Rio e não nos afluentes e lagos, com a apresentação de um exemplar de cada espécie, sendo elas a Piraíba-Pirarara-Apapá/Dourada-Barbado-Bargada-Caranha-Cachara-Cachorra-Mandubé-Matrinxã-Tambaqui e a pontuação é realizada por centímetros.

No torneio existem vários fiscais que são responsáveis para fazer a leitura dos vídeos, que não podem ter cortes, capturando e soltando devagar, sem jogar o peixe na água. Qualquer situação fora do regulamento será desclassificada a medição do peixe. Existe a premiação e troféu para quem trazer mais lixos. Todos os participantes são previamente orientados e não existe o risco de ser burlado o regulamento.

“Paralelo ao torneio existe um trabalho de conscientização nas escolas através de palestras, teatro, plantio de mudas, redação e todos com uma premiação a parte. A Inclusão Social já acontece naturalmente com o crescimento dos municípios, com a capacitação e conscientização dos ribeirinhos que passam a ser chamados de guias de pesca. E a intenção é fazer as pessoas com deficiência sentir essa mesma emoção”, finaliza Cruz.

Próximos torneios

Para mais informações sobre a pesca esportiva e próximos torneios, acesse o site:



[www.gigantesdoaraguaia.com.br](http://www.gigantesdoaraguaia.com.br)  
[www.circuitogoiano.com](http://www.circuitogoiano.com)

• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

# MAIS DE 1 MIL DEPENDENTE NA OBRA RAINHA DO



No dia 13 de maio, a Associação Obra de Resgate Rainha dos Anjos – A ORA, mais conhecida por Obra Rainha dos Anjos ou simplesmente ORA, completou 15 anos de existência, sendo uma verdadeira obra de resgate. E a instituição está em festa. O motivo é que mais de 1 mil filhos acolhidos já passaram pela entidade, sendo esses profundamente amados e cuidados. Muitos foram devolvidos às suas famílias; outros retornaram à sociedade e ao mercado de trabalho.

“Nascemos para resgatar não apenas nossos irmãos atingidos pelo flagelo das drogas, mas para o resgate das famílias. Quando acolhemos um irmão com problemas associados a droga – lícita ou ilícita – passamos, também, a cuidar de uma família inteira. Entendemos que a família, como instituição divina e célula-mãe da sociedade, precisa com urgência ser resgatada em toda a sua essência”, afirma o presidente Ricardo Monte.

Todas as semanas, desde o

início, a ORA realiza o Projeto “Rainha nas Ruas”, buscando estar presente nas cenas de consumo de drogas - nas pequenas cracolândias e barracos da capital cearense, bem como em outros municípios do Ceará onde há membros da associação.

“Como em um período gestacional, nossos “filhos acolhidos”, como são carinhosamente chamados, fazem parte de um processo de acolhimento e tratamento de 9 meses, que poderá ser prolongado, se necessário, até os 12 meses. A programação de 9 meses faz parte da inspiração inicial da Obra, que gera e forma novos homens que renascem para uma nova vida de sobriedade, longe das drogas e do álcool. Atualmente, temos capacidade para acolher 46 pessoas na Casa Maanaim, onde o público-alvo é de pessoas do sexo masculino com idade superior a 18 anos”, explica Monte.



# RESQUÍMICOS RECUPERADOS E ANJOS EM 15 ANOS



## MUDANÇAS DE HÁBITOS E COMPORTAMENTOS

Com a missão de alcançar e resgatar vidas por meio de um acolhimento cheio de amor e mais humanizado, focando no tripé terapêutico da convivência entre pares, da espiritualidade e das atividades práticas, a entidade conta com uma equipe dedicada a resgatar vidas, composta por psicóloga, assistentes sociais, monitores, conselheiros, coordenador administrativo e missionários.

Além disso, conta com o apoio do trabalho efetivo da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS naquela região, que tem dado um grande suporte, bem como os demais equipamentos públicos (Saúde) do município de Deputado Irapuan Pinheiro e outros municípios no Sertão Central e Centro Sul do estado (Milhã, Senador Pompeu, Iguatu).

“Focamos nas mudanças de hábitos e comportamentos, onde nos-

sos residentes são sujeitos ativos em todo o processo, adquirindo, aos poucos, um novo estilo de vida saudável e pleno. Com vistas no retorno ao seio familiar e à sociedade, trabalhamos, também, a mudança de pessoas e de lugares, prevenindo e buscando minimizar as ocasiões de recaídas e lapsos no ambiente externo pós-acolhimento.

As atividades – Recreativas; Desenvolvimento da Espiritualidade e de Promoção do Autocuidado e da Sociabilidade – são definidas por meio de reuniões semanais pela equipe de trabalho, em que são discutidas as atividades diárias e elaborado o cronograma semanal, levando em conta a aptidão pessoal de cada acolhido e suas necessidades, podendo sofrer alterações sempre que necessário”, afirma Ricardo Monte.

## AMBIENTE SEGURO E ACOLHEDOR

A importância do espaço físico para o processo de recuperação dos dependentes químicos é essencial. O ambiente deve ser organizado, com o objetivo de oferecer um lugar acolhedor. Tanto que a Obra Rainha dos Anjos é referência pois possui: 1 escritório; 1 auditório; 1 recepção; 1 refeitório; 1 capela; 1 cozinha; 1 despensa; 6 dormitórios, cada um com banheiro; 2 banheiros externos; Casa da coordenação com 2 banheiros; Lavanderia; Academia; Almoxarifado; Horta; Açude; Área de criação de porcos e Criação de caprinos.

E, para manter essa excelência, a instituição conta com o apoio do

governo federal e parlamentares. “No ano de 2022, tivemos a oportunidade de ter 23 vagas contratadas pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED), do Ministério da Cidadania. Também fomos beneficiados por meio de uma emenda parlamentar do Senador Luís Eduardo Girão, onde foi executado o Projeto “A Hora de Mudar” na Casa Maanaim. Foi um ano maravilhoso para A ORA, nossos acolhidos foram beneficiados com um acolhimento de mais qualidade; houve, ainda, melhorias físicas na CT que ocorreram graças a tais incentivos”, finaliza.

## • COMUNIDADE TERAPÊUTICA

# CT SABER VIVER: UM TRABALHO DE AMOR POR VIDAS



Quem sofre com a dependência química sabe que a superação é um processo difícil e demorado, mas é possível com o tratamento adequado e o compromisso pessoal com a recuperação. Para tanto, as comunidades terapêuticas ajudam os acolhidos na recuperação e reintegração social de forma digna.

A exemplo, a Comunidade Terapêutica Saber Viver, localizada em Aquiraz – Ceará, que oferece um programa de tratamento intensivo e de longa duração, que pode durar até 12 meses, dependendo do grau de dependência e das necessidades individuais de cada paciente. O tratamento inclui atividades como terapia em grupo, atendimento individualizado, atividades físicas, recreativas e ocupacionais, além de acompanhamento psiquiátrico e psicológico.

Além disso, a instituição possui uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, psiquiatra, assistentes sociais, monitores e o técnico responsável que trabalham juntos para oferecer o melhor tratamento possível aos pacientes.

Para garantir o sucesso na recuperação dos adictos, a entidade dispõe de uma ampla área verde com árvores preservadas, flores, frutas e animais. Além disso, possui um espaço para caminhadas matinais, açude, cavalos, aves e outras espécies de animais em meio a uma área preservada, tudo em perfeita harmonia, respeitando a natureza e toda forma de vida.

A entidade tem capacidade para acolher 156 vidas, com cinco refeições diárias balanceadas e uma estrutura monitorada 24 horas. Além de academia, campo de futebol, piscina, salas de atendimento, quartos clima-

tizados, auditório, refeitório coletivo, sala de vídeo, sala de triagem e setor administrativo para atender as necessidades dos acolhidos e familiares.

“Para ser admitido na Comunidade Terapêutica Saber Viver é necessário passar por uma triagem, que inclui avaliação médica e psicológica, além de entrevistas individuais. A instituição também conta com uma equipe de acolhimento para ajudar as famílias dos pacientes e oferecer suporte emocional e psicológico durante todo o processo de tratamento”, pontua Jayane Paiva.



## MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA

Durante o período de interação, o acolhido participa de atividades coletivas e individuais que contemplam variados aspectos de sua vida. Tais como: recreativas; de desenvolvimento da espiritualidade; de promoção do autocuidado e da sociabilidade; de capacitação, de promoção da aprendizagem formativa e as atividades de práticas inclusivas.

**“Esse lugar é a realização de um sonho, sou grato a Deus pois um dia também tive a oportunidade de ser tratado. Acreditaram em mim. Estou Limpo há 16 anos. Hoje tenho minha vida restaurada, limpo, sem vícios e posso ajudar meus irmãos”,** afirma o fundador e presidente Antônio Marcos Cândido Alves.

Em 10 anos, com um Plano Terapêutico eficiente, a entidade já recuperou mais 3.480 vidas além de ajudar diretamente as famílias dos acolhidos. “A nossa comunidade oferece um tratamento baseado numa cultura que estimula paz, inclusão, respeito e empatia. Esperamos o apoio do novo governo para dar continuidade nessa missão, para continuarmos acolhendo e cuidando de vidas. As vagas sociais possibilitam o acolhimento de pessoas que não dispõem de recursos para o tratamento”, diz Paiva.



**FAÇA UMA  
DOAÇÃO**

Ajude a entidade a manter os serviços de qualidade que recuperam os brasileiros.

**DOE PARA O PIX:  
CNPJ: 23647496/0001-95**

Para mais informações, ligue:

85 98848.2891 85 99167.0938 85 99437.0671

## • OSCs

## CASA DO MENOR CELEBRA OS “10 ANOS DA UNIDADE DE GUARATIBA-RJ”

No dia 20 de abril, a Casa do Menor São Miguel Arcanjo celebrou, em Ação de Graças, os “10 Anos da Unidade de Guaratiba-RJ”. A solenidade festiva contou com a presença do Fundador da Obra, Pe. Renato Chiera, representantes da Colegiada administrativa, o Gestor da Mantenedora, Colaboradores, Pais, Voluntárias, Familiares e Participantes do Projeto Plantando Futuro. Estiveram presentes as Mães que participam do projeto “Mulheres que se Fortalecem” voltado à área de Estética com Designer de Sobrancelhas e Manicure e Pedicure.

“Em especial somos gratos ao Voluntário Alemão Sr. Olaf Jentjens pelo seu interesse e empenho. Ele foi a ponte para os Investidores Alemães, através da Ong Vision: Teilen e a Patrocinadora Sternstunden, de Munique. Estas duas Instituições, em conjunto, forneceram os recursos para a construção do Espaço Multiuso, inaugurado nesta data”, diz padre Chiera.

Essa Obra, agora com cobertura, adquire maior importância para a Unidade de Guaratiba, podendo ser realizado nela diversas atividades Lúdicas, esportivas e educacionais, além de poder contemplar um espaço para encontros, retiros, formação e outras atividades.

A Comunidade de Guaratiba agradece por todo o apoio, pela presença de todos e renova seus esforços e Objetivos no intuito de avançar, semeando os princípios da Pedagogia Presença e a Espiritualidade da Obra Casa do Menor São Miguel Arcanjo.

